

Voo com repatriados chega hoje a SP

Após duas semanas de conflito no Líbano, os primeiros brasileiros resgatados desembarcam em Guarulhos, na manhã deste domingo. Avião da FAB traz 229 pessoas e três animais de estimação de volta ao país

» RAPHAEL PATI

O primeiro avião da Operação Raízes do Cedro, que resgata brasileiros que vivem no Líbano, em meio ao conflito entre Israel e o grupo extremista Hezbollah, tem chegada prevista para as 10h de hoje, na Base Aérea de São Paulo, em Guarulhos, na região metropolitana da capital paulista. Ao todo, 229 pessoas, além de três pets, decolaram de Beirute, às 13h18 de ontem.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve marcar presença na base aérea para receber os repatriados, numa viagem de mais de 21 horas, desde a saída do país localizado no Oriente Médio, contando o fuso horário.

A aeronave KC-30, da Força Aérea Brasileira (FAB), deixou a Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro, na madrugada de quarta-feira. No mesmo dia, o avião chegou a Lisboa, em Portugal, após uma viagem de aproximadamente 10 horas. Depois de quase três dias no país europeu, o KC-30 decolou às 7h da manhã de ontem e chegou a Beirute por volta das 11h. Ao todo, foram mais de quatro dias de viagem, desde a saída até a volta ao Brasil.

Entre os 229 brasileiros que deixaram a capital libanesa na manhã de ontem, há 10 crianças de colo. A tripulação do voo conduzido pela FAB é composta por uma equipe multidisciplinar disponível para realizar atendimentos médicos e psicológicos aos passageiros ainda dentro da aeronave, como explicou o major Lopes, médico: "A equipe está realmente preparada para tratar de qualquer que seja o problema de saúde que eles venham a apresentar durante o voo".

Flexibilização

Também estão presentes, neste primeiro voo da operação da FAB, três animais de estimação. De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), para que esse processo fosse concretizado, a pasta teve que desburocratizar o processo de entrada dos pets em voos internacionais.

Nesse sentido, Unidades da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), em conjunto com a Coordenação de Trânsito e Integração Internacional de Cargas e Passageiros, adotaram um protocolo especial para animais de estimação provenientes do Oriente Médio.

"Essa flexibilização é necessária para que a entrada dos animais acompanhe a urgência das situações humanitárias,

Reprodução/FAB



Um misto de alívio e emoção tomou conta do Aeroporto Internacional de Beirute antes do embarque dos repatriados: foto histórica



preservando a saúde pública e o bem-estar animal", explicou o coordenador-geral de Trânsito, Quarentena e Certificação Animal do Mapa, Bruno Cotta.

Ao todo, foram cadastradas 220 pessoas para o primeiro embarque da operação. Apesar disso, o número teve que ser alterado, visto que muitos dos residentes brasileiros no Líbano não moram em Beirute e teriam que se deslocar até a capital. O governo ainda alerta que realizar esse percurso é

arriscado, devido aos ataques frequentes que ocorrem na região.

Nesse contexto, o primeiro voo da Operação Raízes do Cedro deixou a capital libanesa após mais de duas semanas desde o início dos bombardeios iniciados por Israel na parte sul do Líbano. Desde então, diversas localidades foram afetadas. Na última semana, o país liderado pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu invadiu a fronteira sul por vias terrestres.

O ataque também já deixou diversas mortes de civis. As últimas estimativas divulgadas revelam que cerca de 2 mil mortos já foram contabilizados desde o início dos ataques. Entre as vítimas, estão dois brasileiros. O país, que tem fronteiras com a Síria pelo norte e leste, e com Israel, ao sul, é território de conflitos constantes, por conta da presença do Hezbollah. Ainda não há previsão para o fim dos bombardeios.

Leia mais nas páginas 8 e 9

Memória

Início há 18 anos

» A Operação Raízes do Cedro não é a primeira a resgatar brasileiros no Líbano. Em 2006, durante a primeira guerra que envolveu o exército israelense e o Hezbollah, a Força Aérea Brasileira conseguiu repatriar cerca de 3 mil residentes do país do Oriente Médio. O número é similar à quantidade de pessoas que já pediram para retornar agora.

» Além dos resgates no Líbano, os ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Defesa (MD) também já atuaram no processo de repatriação em outros episódios emblemáticos, como no início da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, quando dois aviões Embraer

190 deixaram a cidade de Wuhan, na China — epicentro do surto de Sars-Cov-2 — com 58 pessoas, entre diplomatas, militares da FAB, médicos e jornalistas.

» Outro caso mais recente, também envolve conflitos no Oriente Médio. Entre o mês de outubro do ano passado até o início de 2024, mais de 1,5 mil brasileiros que viviam em Israel ou nos territórios palestinos da Faixa de Gaza e Cisjordânia, foram repatriados pelo governo brasileiro. A Operação Voltando em Paz trouxe ainda mais de 50 animais de estimação.

» É necessário destacar que essas operações envolvem um número expressivo de militares, médicos e outros profissionais relacionados

a diversas áreas de atuação. Também é realizada uma série de processos para garantir a segurança dos repatriados. Em primeiro lugar, há uma análise da conjuntura internacional, relacionado com as necessidades dos cidadãos. A partir daí, o governo toma uma decisão.

» Com o indicativo do governo, o Itamaraty e a Defesa são escalados para atuar na operação. O papel do MRE é mobilizar os brasileiros que solicitam a repatriação, além de realizar a coordenação com as embaixadas. Já o MD é responsável por acionar as Forças Armadas e fazer o planejamento militar, com apoio de adidos militares creditados nos países envolvidos. (RP)

>> DEUNO www.correiobraziliense.com.br

Polícia apreende aviões "Frankenstein"

Uma operação da Polícia Civil de São Paulo apreendeu cinco aeronaves desmontadas no galpão de uma chácara, em Joanópolis, no interior de São Paulo. A suspeita é de que as peças seriam usadas para a montagem de aviões conhecidos como "Frankenstein" para serem usados pelo crime organizado para o transporte de drogas. O galpão foi localizado durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão expedidos pela 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da capital em ação que investiga operações financeiras vinculadas ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

Falsa agência bancária é fechada em Guarulhos

Policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil de São Paulo, fecharam uma falsa central bancária especializada em golpes contra idosos. Conforme a investigação, foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão na capital paulista e em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Dois homens e uma mulher são investigados pelo crime. Segundo o governo de SP, investigações tiveram início após denúncia de uma vítima que perdeu R\$ 56 mil. A quadrilha, de acordo com os investigadores, usava a central clandestina para entrar em contato com os clientes dos bancos alertando sobre a identificação de uma fraude na conta.

Maconha avaliada em R\$ 1 milhão é encontrada em Minas

Em um trabalho conjunto, a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/MG) e a Polícia Militar Rodoviária (PMRV) de Minas Gerais apreenderam 392 tabletes de maconha, avaliados em R\$ 1 milhão. Dois traficantes, F. M. P. B., de 33 anos, e N. J. P., de 23, foram presos. A operação ocorreu nas proximidades de Araxá, no Triângulo Mineiro. A polícia identificou um Corsa suspeito, com placa de Bataguassu, no Mato Grosso do Sul. Ao vistoriar o veículo, os patrulheiros encontraram a droga espalhada em diversas partes da carroceria, porta-malas e motor.